



Anais da V Mostra Virtual de Biologia

Lucíola Thais Baldan
Valéria Ghislotti Iared
(Organizadoras)



Universidade Federal do Paraná. Sistemas de Bibliotecas.
Biblioteca UFPR Palotina.

A532 Anais da V Mostra virtual de biologia
/ Lucíola Thais Baldan, Valéria Ghislotti Iared (organizadoras).
– Palotina: UFPR Setor Palotina, 2025.
[Recurso eletrônico]

ISBN 978-65-5458-367-1

1. Biologia. 2. Ciências. 3. Creditação da extensão.
I. Baldan, Lucíola Thais (org.). II. Iared, Valéria Ghislotti (org.).
III. Universidade Federal do Paraná. IV. Título.

CDU: 57

Ficha Catalográfica elaborada por: Aparecida Pereira dos Santos CRB9/1653

Apresentação

A V MoViBio (Mostra Virtual de Ciências e Biologia) é uma iniciativa do Curso de Ciências Biológicas e do Departamento de Biodiversidade da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina. Vinculado ao projeto de extensão Bio na Boca do Povo, a MoViBio objetiva compartilhar vivências desenvolvidas ao longo do semestre em disciplinas, parte delas com carga horária extensionista, das modalidades bacharelado e licenciatura.

Até a 4ª edição, a MoViBio vinha sendo moldado para os alunos de graduação em licenciatura da Universidade Federal do Paraná, onde as disciplinas de oficina didáticas e técnicas instrumentais permitiam aos futuros licenciados criar ferramentas no ambiente de trabalho e consequentemente facilitar a construção de aprendizado de alunos de ensino fundamental e médio.. A partir da última edição, a Mostra Virtual de Ciências e Biologia também buscou apresentar os resultados das atividades de extensão propostos nas disciplinas obrigatórias e optativas com carga horária extensionista do Curso de Ciências Biológicas, tanto bacharelado quanto licenciatura. A realização da MoViBio amplia a divulgação dos materiais criados e coloca-os disponíveis para debate com profissionais da área durante o evento e para uso desses sempre que quiserem, além de promover a discussão sobre a efetivação da extensão e a curricularização da extensão para o curso de Ciências Biológicas. Dessa forma garantimos o alcance com a sociedade, pilar da extensão, e melhoramos a formação dos nossos alunos através de discussões.

No dia 10 de dezembro de 2024 foram apresentados os resultados das atividades de extensão propostos durante as disciplinas obrigatórias e optativas com carga horária extensionista do Curso de Ciências Biológicas- UFPR (Setor Palotina) durante o semestre de 2024. Pela primeira vez, o evento oportunizou a submissão de trabalhos de disciplinas com viés extensionista (não necessariamente com curricularização da extensão) externos à UFPR. No total, foram 13 resumos submetidos, dos quais, 10 estavam vinculados às disciplinas de extensão do Curso de Ciências Biológicas e 03 oriundos de outros contextos.

Lucíola Thais Baldan

Valéria Ghisloti Iared

Sumário

Desmistificando a Zoologia: a lenda da cobra que mama	5
Centro de Disseminação Científica da UESC: conectando ciência e comunidade	6
Educação em Saúde: trilha para reconhecer a importância do SUS	7
DESAFIOS e perspectivas da produção de milho no Cariri cearense	8
Produção de feijão-caupi no Cariri cearense: levantamento indicador de ações prioritárias	9
Produtos naturais e skincare: explorando possibilidades sustentáveis e acessíveis na escola.....	10
Desafios e oportunidades para a cultura do amendoim no Cariri cearense: análise da produção e da necessidade de fortalecimento da extensão rural	11
Zoologia na Tela, I: promovendo a popularização de animais pouco conhecidos	12
Divulgação científica via redes sociais na disciplina Ecossistemas Brasileiros.....	13
Moluscos, sua importância e seu potencial econômico	14
O quanto achamos que sabemos sobre a importância de bacias hidrográficas?	15
Ensino aprendizagem em ecologia.....	16
A Avaliação de Impacto ambiental (AIA) e os Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) como ferramentas de Gestão e Conservação	17
Uso de Painel Didático sobre Algas: Integrando Botânica e Ecologia no Ensino de Biologia.....	18
Oficina sobre Higiene Pessoal: Cuidando de mim.	19



Desmistificando a Zoologia: a lenda da cobra que mama

Rafaela Kosinski

Universidade Federal do Paraná (UFPR)- rafak2104@gmail.com

Andressa Gabrieli Walker

Universidade Federal do Paraná (UFPR)- andressagabrieli@ufpr.br

Paglia Scudeller

Universidade Federal do Paraná (UFPR)- pagliascudeller@ufpr.br

Priscila Pacheco Varolo

Universidade Federal do Paraná (UFPR)- priscilavarolo@ufpr.br

Resumo:

A Etnobiologia estuda o conhecimento e as conceituações desenvolvidas por qualquer grupo cultural a respeito da biologia, estudando o papel da natureza no sistema de crenças e de adaptação desses grupos a determinados ambientes (Posey, 1987), assim a disciplina Desmistificando a Zoologia, ministrada para o curso de Ciências Biológicas busca levar ao seus discentes a busca pelo conhecimento etnozoológico, utilizando da interdisciplinaridade dos saberes populares e conhecimento científico. Dentro da carga horária de extensão atribuída a disciplina, foi proposto aos discentes a pesquisa de temas sobre mitos e lendas com animais e meios de fazer com que o conhecimento científico prevaleça de forma natural e, até lúdica, durante a quarta edição do evento “Vem Pra UFPR – Palotina”. Desta forma, escolhemos a lenda da cobra preta que mama, comum no interior do Brasil. Tal lenda afirma que serpentes muçuranas “mamam” em mulheres durante a noite, utilizando-se do engodo caudal para que os bebês permaneçam sugando sem chorar. Acredita-se que a lenda surgiu como justificativa para os bebês desnutridos. A proposta foi argumentar porque a história não é viável, apresentar os fatos ao público participante do evento, a origem da lenda e explicações biológicas sobre ela.

Palavras-chave: Etnobiologia; Zoologia; Folclore.

Referências:

POSEY, D. A. Introdução - etnobiologia: teoria e prática. IN: RIBEIRO, Darcy (Ed.). **Suma Etnológica Brasileira**. Petró-polis, RJ: Vozes: FINEP, 1987. pp. 15-25.



Centro de Disseminação Científica da UESC: conectando ciência e comunidade

Aissa Lauany Santos de Almeida
Universidade Estadual de Santa Cruz ailauany@gmail.com

Gesil Sampaio Amarante Segundo
Universidade Estadual de Santa Cruz gsamarante@uesc.br

Resumo:

O projeto intitulado Centro de Disseminação da Ciência (CDC) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) tem como objetivo principal realizar um trabalho de divulgação da produção científica e tecnológica local. Por meio das redes sociais, o CDC produz conteúdo voltado à divulgação de pesquisas acadêmicas, curiosidades histórico-científicas e projetos desenvolvidos na universidade. Atualmente, o projeto atua em colaboração com o Programas de Pós-Graduação em Física (PROFÍSICA) e em História (PPGH) da UESC, e com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (SECTI). Além disso, o projeto realizou algumas edições do evento intitulado “Portões Abertos: escola, ciência, tecnologia e inovação”, onde estudantes de escolas públicas e privadas são trazidos para conhecer laboratórios de pesquisa da universidade. O perfil @cdcuesc no Instagram tem seu público majoritariamente em Itabuna (42,1%), Ilhéus (16,6%) e Vitória da Conquista (14,1%), entre 18-24 anos (50,2%) e 25-34 anos (32,1%). Os reels, especialmente vídeos de Entrevista, Fofquinha Científica e Conheça o Projeto, são o conteúdo de maior alcance, com 5769, 4571 e 3310 visualizações, respectivamente. Com 930 seguidores, o perfil cresceu 93,75% em relação ao ano passado, destacando seu papel na divulgação científica para a comunidade acadêmica e não-acadêmica no eixo Itabuna-Ilhéus.

Palavras-chave: ciência; universidade; comunicação.



Educação em Saúde: trilha para reconhecer a importância do SUS

Carina Monteiro Pacheco
Universidade Federal do Paraná - carina.monteiro@ufpr.br

Natalia Laiza Rosa
Universidade Federal do Paraná - laizarosa@ufpr.br

Tiago Venturi
Universidade Federal do Paraná - tiago.venturi@ufpr.br

Resumo:

A educação em saúde compreende os processos de ensino e de aprendizagem da ciência em temas que envolvem a saúde. Quando em ambientes não escolares está atrelada ao objetivo de articular comunidade e educação, articulando a saúde pública em prol da promoção da saúde. A educação em saúde visa a equidade, participação social, empoderamento e integralidade, também princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, elaboramos um material didático com o objetivo de promover um pensamento crítico, tendo em vista as informações estudadas durante o percurso. O material, possui o formato de jogo de tabuleiro e cartas, assim como orientações para os alunos e professores. A importância da educação em saúde para a promoção saúde, visa contribuir de maneira efetiva com a melhoria de vida da população, bem como criar ambientes favoráveis à saúde. Assim, espera-se que os alunos, compreendam o contexto da educação em saúde para além dos muros das escolas e reconheçam os benefícios que o SUS oferece para a população, conhecendo os fatos históricos e avanços do SUS.

Palavras-chave: (máximo 3): Educação em Saúde; Material Didático; SUS.



DESAFIOS e perspectivas da produção de milho no Cariri cearense

Francisca Simone Lopes da Silva

Universidade Regional do Cariri- URCA- simone.lopes@urca.br

Cicera Danubia Alexandre Silva

Universidade Regional do Cariri- URCA- danubia.alexandre@urca.br

Valdenia Mendes Mascena

Universidade Regional do Cariri- URCA – valdenia.mendes@urca.br

Witalo da Silva Sales

Universidade Regional do Cariri- URCA- witalo.sales@urca.br

Resumo:

O milho (*Zea mays*) é uma cultura fundamental no Brasil, gerando R\$ 102 bilhões em 2023. No Cariri Cearense, é fonte de renda para agricultores familiares e essencial na alimentação humana e animal. Este estudo analisou a área plantada e a produção de milho na região entre 2003 e 2023, com dados do SIDRA-IBGE, para orientar ações de fortalecimento da cadeia produtiva da cultura. Em 2003, Mauriti, Milagres, Brejo Santo, Aurora e Icó destacaram-se com áreas plantadas acima de 10 mil hectares, mas apenas Mauriti manteve esse patamar até 2023. Já municípios como Barbalha, Nova Olinda e Juazeiro do Norte apresentaram áreas plantadas inferiores (≤ 1.500 hectares), devido a atividades econômicas diversificadas e menor território. A produção foi severamente impactada por estiagens, com safras abaixo de 55 mil toneladas em anos críticos (2005, 2012, 2013, 2015 e 2016). O auge da produção ocorreu em 2011 (300 mil toneladas), mas caiu para 112 mil toneladas em 2023. O estudo reforça a importância do milho no interior do Ceará, destacando a necessidade de investimentos em infraestrutura hídrica e assistência técnica. Prioridades incluem a maior atuação da EMATERCE, manejo adequado e plantio no período ideal, visando melhorar a produtividade, sobretudo diante de irregularidades climáticas.

Palavras-chave: (máximo 3): Milho; Produção; extensão rural.



Produção de feijão-caupi no Cariri cearense: levantamento indicador de ações prioritárias

Valdenia Mendes Mascena

Universidade Regional Do Cariri-URCA - valdenia.mendes@urca.br

Cícera Danubia Alexandre Silva

Universidade Regional Do Cariri-URCA - danubia.alexandre@urca.br

Francisca Simone Lopes Da Silva

Universidade Regional Do Cariri-URCA - lopesssimone@gmail.com

Witalo da Silva Sales

Universidade Regional Do Cariri-URCA - witalo.sales@urca.br

Resumo:

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata*) é uma leguminosa de ciclo curto, cultivada em regiões áridas e semiáridas do Brasil, especialmente no Cariri Cearense, onde é essencial para a segurança alimentar e a renda dos agricultores familiares, além de ajudar na fixação do nitrogênio no solo. Este estudo analisou a produtividade do feijão-caupi em sete municípios do Cariri-CE (Aiuaba, Altaneira, Antonina do Norte, Barbalha, Crato, Mauriti e Juazeiro do Norte), com o objetivo de subsidiar ações para fortalecer a cadeia produtiva local. Os dados do IBGE (2023) mostraram que todos os municípios apresentaram produtividade abaixo da média nacional de 1,9 t/ha. Mauriti e Barbalha se destacaram com 717 kg/ha e 665 kg/ha, respectivamente. O município de Juazeiro e Crato apresentaram uma produtividade de 275 kg/ha e 192 kg/há, respectivamente, enquanto Aiuaba (108 kg/ha) e Antonina do Norte (83 kg/ha) tiveram as menores produtividade de acordo com os dados do IBGE (2023). A pesquisa indica que ações simples, como escolha de sementes de qualidade, manejo adequado do solo e maior presença da extensão rural, poderiam aumentar a produtividade e rentabilidade do feijão-caupi na região do cariri. Além disso, o planejamento do período de plantio é crucial devido à irregularidade das chuvas na região.

Palavras-chave: feijão-caupi; agricultores; produtividade.



Produtos naturais e skincare: explorando possibilidades sustentáveis e acessíveis na escola

Andrezza e Silva Melo

Escola de Referência em Ensino Médio Professor Antônio Farias - EREMPAF, asm.ufpe@gmail.com

Resumo:

Na tentativa de promover um estilo mais saudável, seguro e sustentável na cosmetologia, os consumidores estão cada vez mais preocupados em usar a consciência ambiental também nos tratamentos ao nosso maior órgão: a pele (ANDREOLLI, BARON, MACHADO, 2020). Acredita-se que estudos cosmetológicos surgiram desde a antiguidade. As mulheres da Grécia antiga, por exemplo, acreditavam no potencial cosmético de preparações contendo pão, leite, feijões e manteigas (HANEY, 2020). Contudo, estes e outros saberes caíram em desuso ao longo das gerações; frutos da industrialização e do capitalismo. Para promover o resgate dos benefícios de produtos naturais nos cuidados à pele, foram elaborados e vivenciados pela autora momentos teórico-práticos nesta temática em turmas do Ensino Médio da EREMPAF (Gravatá, Pernambuco). Foram ministradas duas aulas teóricas sobre cosméticos sintéticos e naturais, seguidas de duas aulas práticas em laboratório destinadas ao *skincare* com produtos naturais acessíveis. Os discentes manipularam e aplicaram entre si um tônico de infusão de camomila, seguido de máscaras faciais de banana; aveia/café em pó com óleo de rosa mosqueta; e de argila branca. Além de abordar os princípios ativos e benefícios dos produtos escolhidos, foi possível estimular a prática científica e a importância de hábitos sustentáveis nos tratamentos de beleza.

Palavras-chave: produtos naturais; skincare; sustentabilidade.



Desafios e oportunidades para a cultura do amendoim no Cariri cearense: análise da produção e da necessidade de fortalecimento da extensão rural

Cícera Danubia Alexandre Silva

Universidade Regional Do Cariri-URCA - danubia.alexandre@urca.br

Francisca Simone Lopes Da Silva

Universidade Regional Do Cariri-URCA - lopesssosimone@gmail.com

Valdenia Mendes Mascena

Universidade Regional Do Cariri-URCA - valdenia.mendes@urca.br

Witalo da Silva Sales

Universidade Regional Do Cariri-URCA - witalo.sales@urca.br

Resumo:

O amendoim (*Arachis hypogaea*), leguminosa da família Fabaceae, é uma cultura de grande importância socioeconômica no Brasil, com destaque para a sua capacidade de fixação de nitrogênio no solo. Em 2023, o setor gerou 4,36 bilhões de reais no país. Este estudo analisa a evolução da área plantada e da produção de amendoim nos principais municípios da região do Cariri Cearense: Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, visando subsidiar políticas públicas para fortalecer a cadeia produtiva no interior do Ceará. A pesquisa utilizou dados do IBGE (2003-2023) sobre a produção agrícola municipal. Em Barbalha, a área plantada dobrou entre 2003 e 2011, mas caiu 80% entre 2011 e 2023, refletindo uma drástica redução na produção, que passou de 26 para 6 toneladas. O Crato, embora com produção superior a Barbalha (178 toneladas em 110 hectares), também apresentou queda, com uma redução de 45% na área plantada desde 2006 (300 toneladas em 200 hectares). Juazeiro do Norte, por sua vez, registrou aumento de 50% na área plantada entre 2003 e 2008, mas não produziu mais amendoim entre 2015 e 2023. Fatores como êxodo rural, falta de apoio técnico adequado e políticas públicas ineficazes explicam esse declínio.

Palavras-chave: Amendoim; produção; cultura.



Zoologia na Tela, I: promovendo a popularização de animais pouco conhecidos

Fernando Willyan Trevisan Leivas
Universidade Federal do Paraná - fernando.leivas@ufpr.br

Eloá Leticia Rocha Soares Da Silva
Universidade Federal do Paraná - eloa.rocha@ufpr.br

Resumo:

A disciplina de Zoologia 1 do curso de graduação em Ciências Biológicas (UFPR, Setor Palotina) é a primeira do curso dedicada ao estudo dos animais. Nela são tratados os filos de pouca complexidade corpórea (Cnidaria, Ctenophora, Placozoa e Porifera) e alguns filos pouco diversos (Annelida, Gnathostomulida, Micrognathozoa, Nematoda, Platyhelminthes e Rotifera). Esses animais são amplamente desconhecidos pela população ou nunca são lembrados quando pensamos em biodiversidade animal. O objetivo da atividade foi promover a popularização dos animais abordados na disciplina. Os discentes se agruparam voluntariamente para desenvolver a atividade. Igualmente, a escolha do tema a ser abordado e o recurso tecnológico utilizado foi de escolha livre. As atividades foram desenvolvidas levando em consideração a didática, precisão acadêmica do conteúdo e uso adequado do recurso tecnológico. O Instagram foi a mídia social escolhida para a divulgação das atividades. Os temas definidos pelos discentes foram: i) importância e reprodução de Annelida; ii) Ctenophora; iii) morfologia de Cnidaria; iv) importância de Cnidaria; v) reprodução de Cnidaria; e vi) riqueza de Porifera. A elaboração de *reels* ou ilustração científica foram os recursos tecnológicos escolhidos pelos discentes. Esperamos que o conteúdo gerado possa atingir a população desconexa com a academia promovendo sensibilização sobre a temática.

Palavras-chave: extensão; importância; Metazoa.



Divulgação científica via redes sociais na disciplina Ecossistemas Brasileiros

Renato de Oliveira Sabino

Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina - renato.sabino@ufpr.br

Alexandre Leandro Pereira

Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina - alpereira@ufpr.br

As redes sociais desempenham um papel essencial no combate à desinformação, um desafio crescente no cenário atual. Oferecendo informações de qualidade baseadas em pesquisas científicas e fontes confiáveis, elas se tornam necessárias para a educação e conscientização pública, promovendo discussões construtivas e um envolvimento mais profundo com o público. O projeto de extensão da disciplina “Ecossistemas Brasileiros” utiliza o perfil no Instagram (@biomasbrasileirosufpr) para divulgar conteúdos científicos sobre questões ambientais. Em 2024, a proposta foi “Desmitificação das Fake News e o que a Ciência diz”, abordando temas relevantes com linguagem acessível. As postagens, baseadas em artigos científicos, têm foco na Amazônia e no Cerrado, com a promessa de expansão para outros biomas como Pantanal, Caatinga, Mata Atlântica e Campos Sulinos. Até o momento, foram feitas 10 publicações, com destaque para a postagem “Amazônia em Perigo: Nossa Responsabilidade Global”, que teve grande alcance devido às queimadas na região. As informações extraídas da Meta Business Suite indicam que o perfil alcançou 1,6 mil contas, obteve 59 novos seguidores e 235 visitas. A maioria dos seguidores são mulheres jovens (18 a 25 anos), sendo 39,2% residentes de Palotina. O projeto demonstra a eficácia do Instagram na divulgação científica e na conscientização ambiental.

Palavras-chave: Extensão; Ciência; Biomas brasileiros.



Moluscos, sua importância e seu potencial econômico

Sofia Viana de Lima*
sofiavianadelima1@outlook.com

Lucíola Thais Baldan*
baldant@ufpr.br

Arisa Uno*

Camilly Eduarda da Silva*

Christian Srassamann de Oliveira*

Daniel Ferreira Gulin*

Daniela Beilke Zschornack*

Eloa Letícia Rocha Soares da Silva*

Eloiza Beatriz Wenzel*

Fernanda Manasses Madeira*

Gabriela Castro da Silveira*

Gabriela de Sene Zanella*

Gustavo Moreschi Bento*

Kamilli Dias Nunes*

Kelly Cristina Mauerwerk Schiessl*

Renato de Oliveira Sabino*

Sabrina Aparecida de Miranda*

Stella Maria Romani Balsan*

*Universidade Federal do Paraná

Moluscos são organismos de corpo mole que, em geral, carregam uma concha. A maioria desses organismos não é bem-visto pela população, mas entender sua importância no ecossistema pode ser útil também para conhecer sua importância econômica e para saúde. Pensando nisso, a disciplina de Zoologia 2 preparou uma oficina teórico-prática para ser ofertada para 15 alunos do Colégio Agrícola Adroaldo Augusto Colombo no Laboratório de Qualidade de Água e Limnologia. A oficina foi organizada em temas: Introdução aos Moluscos, Anatomia e Biologia dos Moluscos, Moluscos como Pragas Agrícolas, Moluscos como Controladores Biológicos, Moluscos exóticos e Moluscos com interesse para aquicultura. As atividades práticas previam prática com organismos fixados e modelos didáticos, além de jogos. Porém, devido a problemas com o transporte até a Universidade, os alunos do Colégio Agrícola não puderam participar da oficina, que foi cancelada após o início previsto. Como atividade complementar, foi então proposto aos alunos da disciplina de Zoologia 2 que preparassem um material de divulgação científica sobre os demais filos estudados na disciplina, os Lofoforados – grupo que envolve os filos Brachiopoda, Phoronidae e Bryozoa, para serem divulgados por meio de redes sociais. Essa etapa do projeto ainda não foi concluída.

Palavras-chave: oficina em escolas, divulgação científica.



O quanto achamos que sabemos sobre a importância de bacias hidrográficas?

Gabriela Castro da Silveira*
gabriela.castro@ufpr.br
 Lucíola Thais Baldan*
baldanlt@ufpr.br
 Isabela Vanzo Delai*
 José Maurício Pires de Almeida*
 Juliana Silva Freier*
 Laura Ventura Cezaria*
 Leticia Gabriely Scherer Kist*
 Luana Cristine Ricken*
 Marcos Vinicius Ramos Gomez*
 Mayara Sonntag Carvalho*
 Raissa Kaylane Smaniotto Silva*
 Thais Teresinha Potulski*
 Ana Claudia Rojas de Souza*

*Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina

Na disciplina de Bacias Hidrográficas, ministrada em 2024 pela professora Lucíola Baldan, realizamos o projeto de extensão intitulado "O quanto achamos que sabemos sobre a importância de bacias hidrográficas?" com 15 alunos do Colégio Agrícola de Palotina, no evento "Ciclo de Palestras Agrícolas", ofertado em conjunto com a universidade. O projeto de extensão contou com a participação dos 12 graduandos, divididos em três grupos, e tiveram como temática os assuntos abordados na disciplina ao longo do semestre. Os temas escolhidos foram: Erosão; Infiltração e como é influenciada pelo uso do solo, e Rios voadores. Os extensionistas foram orientados a prepararem uma parte teórica e outra prática para a apresentação do conteúdo aos ouvintes. Na prática, além dos slides para apresentação, foi confeccionado um jogo de tabuleiro (para Rios Voadores), uma simulação de dois terrenos inclinados que sofriam de chuva, um com vegetação e outro sem (para Erosão), e uma demonstração de diferentes níveis de compactação do solo (para Infiltração), que combinados, geraram interesse e retenção do assunto por parte dos alunos. A apresentação durou cerca de 1 hora e a parte de preparação da atividade foi desenvolvida ao longo de três semanas, variando conforme os grupos e suas propostas.

Palavras-chave: Erosão; Infiltração; Rios Voadores.



Ensino aprendizagem em ecologia

Lucieni Azevedo Pinheiro

Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, lucienipinheiro@ufpr.br

Amanda Dal Molin Kruger

Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, amandakruger@ufpr.br

Natalia Laiza Rosa

Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, laizarosa@ufpr.br

Lucíola Thais Baldan

Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, baldanlt@ufpr.br

Resumo:

A Ecologia é uma área com destaque em redes sociais e na pesquisa, devido à sua relevância para a preservação e a manutenção da vida. O objetivo da disciplina de Oficina Didática de Ecologia é possibilitar que futuros professores trabalhem, seguindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conceitos ecológicos de forma a despertar nos alunos curiosidade e senso crítico, essenciais para o aprendizado em Ciências e Biologia. A disciplina propõe um processo dividido em fases que conectam saberes, baseados em Ecologia e Didática. Essa abordagem visa reconhecer a importância de entender a Ecologia não apenas como objeto de consumo, mas como ferramenta de transformação social. Os alunos são incentivados a revisar conceitos ecológicos necessários na alfabetização ambiental e identificar as habilidades sugeridas pela BNCC associadas à Ecologia. Cada estudante deve desenvolver uma aula sobre um conteúdo ecológico alinhado a habilidades da BNCC, voltada para uma série do ensino fundamental II e médio. As atividades incluem desde convites à comunidade estudantil para participação em aulas práticas, saídas de campo, construção de maquetes e jogos, produção de cartazes e colagens, entre outras metodologias. Mostrando assim que é possível trabalhar Ecologia de maneira interdisciplinar, sob diferentes perspectivas e promovendo o engajamento dos alunos.

Palavras-chaves: didática de ecologia, habilidades pedagógicas, metodologias alternativas.



A Avaliação de Impacto ambiental (AIA) e os Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) como ferramentas de Gestão e Conservação

Luana Cristina Ricken*
 Leticia Gabriely Scherer Kist*
 Ana Claudia Rojas de Souza*
 Gabriela Castro da Silveira*
 Isabela Vanzo Delai*
 Jose Mauricio Pires de Almeida*
 Juliana Silva Freier*
 Laura Ventura Cezario*
 Marcos Vinicius Ramos Gomez*
 Mayara Sonntag Carvalho*
 Rayssa Kaylane Smanioto Silva*
 Thais Teresinha Potulski*
 Yara Moretto*
 yara.moretto@ufpr.br

* Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina

Resumo

A AIA visa prever, identificar e mitigar impactos ambientais que podem ser causados pela implantação de projetos de grande porte e, assegurar que a população seja informada sobre as consequências e possíveis efeitos sobre as comunidades locais. Os aterros sanitários estão entre os empreendimentos para os quais são requeridos EIA/RIMA. Dentre os principais impactos destacam-se: 1. contaminação do solo e da água pelo lixiviado que é altamente poluente; 2. emissão de gases de efeito estufa como metano (CH₄) e dióxido de carbono (CO₂); 3. poluição do ar através da liberação de odor e substâncias perigosas voláteis; 4. incêndios espontâneos devido ao acúmulo de gases inflamáveis; 5. impactos na Biodiversidade, devido a destruição de habitats e aumento de animais atraídos pelos resíduos que podem desestabilizar os ecossistemas e 6. impactos sociais causados pela desvalorização imobiliária. Para mitigar estes impactos a adoção de sistemas de captação de lixiviado e de biogás são medidas eficientes. Além disso, o planejamento e monitoramento contínuo através de tecnologias que monitorem solo, água e ar ao redor do aterro são essenciais e recomendadas. A magnitude dos impactos ambientais evidencia a necessidade de uma gestão adequada para minimizar riscos e proteger o ambiente e a sociedade.

Palavras-Chave: Aterro sanitário; magnitude; contaminação.



Uso de Painel Didático sobre Algas: Integrando Botânica e Ecologia no Ensino de Biologia

Igor Caetano Faryniuk

Curso de Ciências Biológicas, UFPR Palotina - igorfaryniuk@ufpr.br

Lucieni Azevedo Pinheiro

Curso de Ciências Biológicas, UFPR Palotina - lucienipinheiro@ufpr.br

Pamela Faccin Beltrame

Curso de Ciências Biológicas, UFPR Palotina – pamelaFaccin@ufpr.br

Resumo:

Algas são organismos fotossintetizantes, aquáticos, que desempenham papel fundamental nos ecossistemas, contribuindo na produção de oxigênio e são base de cadeias alimentares, em águas marinhas e continentais. Sendo organismos pouco abordados no contexto escolar, o objetivo da atividade foi elaborar um painel didático sobre a diversidade das algas, onde vivem e sua importância no ambiente aquático. Foi ministrada uma aula expositiva com duração de 15 minutos, contextualizando a biologia das algas, seus habitats e sua importância ecológica e econômica. Os estudantes foram divididos em equipes e responderam perguntas sobre o tema, utilizando o painel didático, cujo objetivo foi ilustrar um ambiente aquático onde as algas habitam. Posteriormente, os estudantes foram convidados a terminar de montar o painel, inserindo as algas nos seus respectivos habitats, associando a sua morfologia ao respectivo modo de vida, e as associando a um ambiente preservado e outro impactado. Para complementar o aprendizado, foram produzidos modelos didáticos tridimensionais de algas, para uma melhor noção da morfologia, pois são microscópicas e raramente observadas em aulas na escola. Concluímos que o painel didático complementou de modo satisfatório o aprendizado da aula expositiva, trazendo melhor compreensão do tema proposto e promovendo a integração de conhecimento da Botânica e Ecologia.

Palavras-chave: Ficologia; Morfologia; Mudanças Climáticas.



Oficina sobre Higiene Pessoal: Cuidando de mim.

Lucieni Azevedo Pinheiro

UFPR – Setor Palotina; Ciências Biológicas - lucienipinheiro@ufpr.br

Pamela Faccin Beltrame

UFPR – Setor Palotina; Ciências Biológicas - pamelaFaccin@ufpr.br

Marivone Valentim Zabott

UFPR – Setor Palotina; Departamento de Biociências - marvalentim@ufpr.br

Resumo:

A higiene pessoal é um conjunto de práticas essenciais para a saúde e o bem-estar, prevenindo doenças e promovendo uma vida saudável. Com o objetivo de trabalhar os hábitos corretos de higiene, foi desenvolvida uma oficina interativa e prática para alunos do 6º ano do ensino fundamental da rede pública. Inicialmente, realizou-se a coleta de unhas e cabelos, semeados em meio BDA (Ágar Batata Dextrose), na semana anterior à data da apresentação. No dia da aplicação, iniciou-se com a observação das placas contendo as amostras, a fim de analisar as alterações ocorridas. Após, foram abordados aspectos relacionados à higiene, como a importância de tomar banho diariamente, escovar os dentes e lavar as mãos corretamente. Na sequência a turma foi dividida em dois grupos, meninas e meninos separadamente receberam orientações personalizadas sobre autocuidado. Essa separação buscou criar um ambiente confortável para que cada grupo pudesse fazer perguntas sem constrangimentos. Enquanto um grupo estava na sala de aula, o outro realizou uma prática sobre higiene bucal. A participação ativa dos alunos e o engajamento durante as atividades demonstraram a relevância de oficinas como essa, para promover bons hábitos de higiene no cotidiano dos jovens, contribuindo significativamente para seu desenvolvimento saudável e consciente.

Palavras-chave: Hábitos; Higiene; Estudantes.